

## PAI, FAMÍLIA E MATRIMÔNIO

O Dia dos Pais passou a ser comemorado no Brasil a partir de 1953, mas o primeiro registro de homenagem a um pai surgiu na antiga Babilônia, há mais de quatro mil anos, onde um jovem modelou e esculpiu um cartão para seu pai desejando sorte, saúde e muitos anos de vida.

A Pastoral Familiar e o Setor Vida e Família da CNBB organizam e promovem, desde 1992, a *Semana Nacional da Família*, celebrada sempre na semana seguinte ao Dia dos Pais com o objetivo de salientar a importância da família, que segundo os planos de Deus, se constitui a partir da união matrimonial entre um homem e uma mulher, juntamente com seus filhos.

A família tem sido colocada em questão pelas amplas, profundas e rápidas transformações da sociedade e da cultura. É fundamental um olhar atento dirigido à família, “maior patrimônio da humanidade”. Segundo o Catecismo da Igreja Católica o matrimônio e a família estão ordenados para o bem dos esposos e para a procriação e educação dos filhos. O amor dos esposos e a geração dos filhos estabelecem, entre os membros duma mesma família, relações pessoais e responsabilidades primordiais.

A família cristã constitui uma revelação e uma realização específica da comunhão eclesial, por esse motivo é designada como igreja doméstica, evangelizadora e missionária. Sendo a família a célula originária da vida social, significa dizer que a vida da família é iniciação à vida em sociedade, em que homens e as mulheres são chamados ao dom de si no amor e no dom da vida. Portanto, a família é a comunidade em que, desde a infância, se aprende os valores morais, começa a honrar a Deus e a fazer bom uso da liberdade.

Ser pai na família cristã transcende para a Paternidade Divina que é a fonte da paternidade humana. Nela se fundamenta a honra devida aos pais e o respeito dos pais para com os seus filhos como filhos de Deus, educando-os no cumprimento da lei de Deus, na medida em que eles próprios se mostram obedientes à vontade do Pai dos céus. E é pela graça do Sacramento do Matrimônio que os pais recebem a responsabilidade e o privilégio de evangelizar os filhos no seio familiar.

Na Carta de Santa Maria Pe. Kentenich nos diz que “Se através de Schoenstatt, Nossa Senhora quer formar e educar uma nova sociedade humana e um novo tipo de homem, deverá necessariamente concentrar todo o seu poder de graças na criação e multiplicação de sólidas famílias schoenstattianas”, e assim como famílias

schoenstattianas assumimos o compromisso da Missão designada por nosso Pai e Fundador. Segundo suas palavras, "... que recebam também a força necessária para observar a moral familiar que os Papas determinaram nas suas encíclicas, e possam elaborar uma ascese e uma pedagogia familiares eficazes que perpetuem usos familiares comprovados e repletos de sentido, convertendo assim a família em reservatório do qual todos os ramos do Movimento se alimentem e renovem continuamente".

Deixemo-nos formar como pais, pilar da família cristã, pela nossa Mãe Três Vezes Admirável de Schoenstatt alicerçados na Aliança de Amor, na confiança inabalável em nosso Pai e Fundador e vinculados ao Santuário, contribuindo decisivamente para a renovação da Igreja e da sociedade em Cristo por Maria através do Sacramento do Matrimônio.

XVII Curso de União de Famílias – Família Santa, Fiel a Aliança de Amor!

Santa Maria/RS